

ATA Nº 021/2019 – 18ª SESSÃO ORDINÁRIA – 25/JUNHO/2019 – Ao vigésimo quinto dia do mês de junho do ano de dois mil e dezoito na sede da Câmara de Vereadores de Nova Santa Rita, realizou-se a decima oitava Sessão Ordinária, do segundo ano da sétima legislatura, com a presença de todos vereadores. Nesse momento o Presidente Mateus Marcon, deu início aos trabalhos às dezesseis horas

SORTEIO: COMUNICAÇÕES DE LIDERANÇAS: PTB/ MDB / PT / PDT / PRB.

GRANDE EXPEDIENTE: Ver. Rodrigo Aveiro / Ver. Antonio Alves / Ver. Jocelino Rodrigues / Ver. Paulo Vargas / Ver. Renato Machado / Ver. Leonardo Vieira / Ver. Ildo Maciel da Luz / Ver. José Rosales / Ver. Alessandro Ávila / Ver. Mateus Marcon e Ver. Guilherme Motta.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS: Ver. Ildo Maciel da Luz / Ver. Jocelino Rodrigues / Ver. Rodrigo Aveiro / Ver. Guilherme Mota / Ver. Alessandro Ávila / Ver. Antonio Alves / Ver. Renato Machado / Ver. Jose Rosales / Ver. Paulo Vargas / Ver. Leonardo Vieira e Ver. Mateus Marcon.

EXPEDIENTE: Foi feita a leitura do Boletim nº 021/19. **Ver Paulo** solicitou a inclusão de uma indicação – Acatado. **Ver. Leonardo** solicitou a inclusão de um pedido de providência e uma Indicação – Acatados. **Ver. Renato** solicitou a inclusão de um requerimento oral no sentido que o Proj. Lei 024/19 fosse incluído na Ordem do Dia. Acatado.

COMUNICAÇÃO DE LIDERANÇA: **Ver. Alex** – Saudou todos. Veio para essa casa para retirar o rancho do aposentado e do pensionista. Mais uma injustiça que essa administração está fazendo com o servidor. Eu vejo tanta injustiça em querer tirar o rancho do servidor e eu vou relatar para vocês aqui como o dinheiro é tão mau gasto no nosso município. Hoje nós temos uma casa de acolhimento que foi construído no tempo do prefeito Amilton Amorim, na entrada da escola Fazenda e continua ali e nós não temos casa de acolhimento no nosso município. São vinte crianças acolhidas com um gasto de aproximadamente quatro mil reais por mês. Oitenta mil mensais que o município investe dos municípios de fora com essas crianças. Aí eu digo para vocês, a casa de acolhimento do nosso município não vai servir de acolhimento para as crianças porquê a prefeita resolveu passar a casa para a secretaria do meio ambiente. Aí ela paga uma reforma nessa casa de setenta e nove mil e duzentos e cinquenta reais. Para reformar a casa das crianças. Aí o que me deixa mais surpreso é que lá na entrada do bairro Berto Círio, ela aluga uma casa para fazer uma casa de acolhimento que está a seis meses pagando aluguel. Um aluguel de três mil e trezentos reais. Ela também fez um contrato de reforma para essa casa no valor de quarenta e um mil, vocês acham justo isso? Os vereadores da base do governo acham justo gastar esse dinheiro? Esse aluguel de seis meses que está sendo pago nessa casa sem uso, foi gasto dezenove mil e oitocentos, em seis meses de um imóvel parado. Não vou citar o nome do proprietário, mas não é parentesco de nenhum cargo aqui da câmara de vereadores. Não quero ser injusto, mas tenho que mostrar a realidade. E as crianças continuam hoje a 80, 100 km do nosso município. E esse dinheiro indo pelo ralo. Aproximadamente um gasto de cento e quarenta mil só nessas reformas e aluguel sem uso. E o conselho tutelar continua não sendo valorizado, os conselheiros tendo que andar 100, 150 km porquê são sete casas de acolhimento que essas crianças estão. Vinte crianças estão em sete casas de acolhimento. Os conselheiros tem que se deslocar, não ganham um auxílio de alimentação, não ganham um reconhecimento dessa administração. Quando esse vereador vem a tribuna e pede um auxílio de risco de vida, que passe de 30 para 80. Há poucos dias veio aqui fiscal do meio ambiente para ter um reconhecimento de 80% de risco de vida. Esse vereador foi contrário. Porquê tem que reconhecer o trabalho dessas pessoas que lidam com vidas. Como essas crianças vão voltar para o convívio familiar? Se essas famílias tem que se deslocar a quilômetros de distância. Cada vez dificulta mais o convívio familiar e vemos esse abuso no gasto do nosso dinheiro público. Não estou mentindo para ninguém, quem quiser meu gabinete

sempre está com as portas abertas e tem cópia de todos esses contratos. Eu espero que os vereadores agora da base do governo que defendem essa administração, venha na tribuna e dê alguma explicação para essas pessoas que estão aqui. Eu espero que tenha explicação. Por que é um absurdo o que estão fazendo e a nossa saúde hoje não tem um pediatra para atender no posto 24hr. Os exames há mais de dois anos aguardando encaminhamento na secretaria da saúde. E 140 mil sendo gastos em imóveis que nem usados são. Lamentável. **Ver. Jocelino** – Saudou todos. Vou aproveitar esse momento para falar do projeto durante a semana. Vou trazer alguns números aqui, a comunidade está um pouco ciente dos seus recursos. Nós temos hoje 182 funcionários do quadro entre pensionistas e aposentados. 142 são aposentados, 47 recebem menos de 2 mil reais. 19 recebem menos de mil reais e nós temos 40 pensionistas, sendo que 15 recebem menos de mil reais. Totalizando aqui mensalmente para esses aposentados que serviram o município, é 600 mil reais por mês. Aí recebemos a questão do rancho desses aposentados. Usando como tese alguns funcionários que ganham um alto salário. Mas não são a maioria. São minoria. E eu parabeno aqui, vejo servidor que já é aposentado que ganha mais de cinco mil reais por mês apoiando a classe operaria. Vocês operários tem que ser assim mesmo, tem que ser unidos. E aqui quem fez o apontamento foi um conselheiro, esse conselheiro é o seu Estilac Martins Rodrigues, conselheiro, vice-presidente, deputado estadual pelo PT. O cara que acha que vocês que recebem menos de mil reais e não merecem rancho, o salário dele é de 39 mil reais do tribunal de contas. Aí reclama do estado estar quebrado, então vamos para o estado. Hoje dentro do tribunal de contas, há 110 cargos comissionados, nenhum recebe menos de quatro mil reais. Tem sete conselheiros, são ex-deputados que acabam arrumando maneiras de se perpetuarem no poder. Cada um recebe 39 mil reais por mês. Sete substitutos, 34 mil reais por mês cada um. Um procurador de 39 mil, três adjuntos de 33 mil cada um, 10 servidores cedidos que recém um pouco mais de dois mil reais e os terceirizados e estagiários. Por que eu comento esse tipo de coisa? Por que o mesmo conselheiro que apontou na questão de vocês aposentados, é o mesmo conselheiro que não consegue ver os 110 mil gastos com cartão ponto que não funciona. Ele é o mesmo conselheiro que não consegue ver, quando fiscaliza as contas do município, quando diretor na saúde faz uma licitação e em menos de dois anos parte para trabalhar como socio, trabalhar dentro daquela empresa aqui no município. Ele não consegue verificar nas contas também a questão das paradas que custaram mais de cinco mil reais. Mas o seu Estilac resolveu apontar e dizer que vocês servidores não merecem receber o rancho. Porque ele acha que vocês não são dignos de receber isso, já estão aposentados. Só que é uma minoria que recebe, sete ou oito, dez mil reais é uma minoria, não é sua totalidade. E se algumas coisas eram feitas lá atrás na questão de FG e outras coisas por algum mérito que receberam, não é culpa do operário nem do guarda municipal. Isso vai fazer falta para ele. Nós aqui políticos e aqueles que estão recebendo uma boquinha lá no estado, devem ser um pouco mais humanos quanto a isso. E apontar realmente as necessidades e também pegar e gastar bem o dinheiro público. Esses apontamentos são validos. Porque o dinheiro não é público, o dinheiro é do imposto do contribuinte. Aqui não é para fazer nossos desejos, mas sim aquilo que o povo precisa e quer. **Ver. José Rosales** – Saudou todos. Esse espaço é importante para respondermos algumas coisas e para responder é preciso buscar informações. Eu trabalho dessa forma. Quando venho para a tribuna responder, eu vou atrás do conteúdo. Na semana passada o vereador Alex veio para essa tribuna falar que ele tinha trazido 125 mil aqui para o município. E queria saber o que o município fez com esse dinheiro que era para o custeio da saúde. Hoje eu trouxe a resposta. Tem 495 mil 774 reais que estão aguardando empenho. Esse dinheiro não está no município. Por isso o vereador não sabe, é bom ele perguntar e se informar porque

dentre esses valores aqui está a emenda sim do deputado Ronaldo Nogueira, 125 mil. Está 200 mil do deputado Marcon e 170 mil do deputado Carlos Gomes. Só que temos que entender que as demandas que o deputado disponibiliza têm toda uma trajetória, têm os trâmites legais. Não é entregar aquele papel para a administração e o dinheiro já está aqui. Foi feito todo o processo e em breve estará disponível, virá para o município. Esses valores serão usados para o custeio da saúde. É preciso estar claro, quando buscamos recurso. Tem que saber a forma que ele chega aqui no município. É só para esclarecer, quando somos questionados aqui temos que buscar a resposta. Mas quero falar de trabalho também. Nós tivemos audiência pública do transporte coletivo dia 19. Eu estava participando, o vereador Gugu também estava participando. É importante irmos melhorando as coisas no nosso município. E é através da discussão. No mesmo dia 19, também tivemos audiência pública com a reunião da segurança e cidadania lá na Sanga Funda, na escola Homero Fraga. Para discutir e ouvir a população de como está a segurança. Hoje ao meio dia nós tivemos uma reunião, estava o vereador Guilherme e o vereador Pedal com a RGE Sul também para ver as demandas e eu vi a apresentação do programa que eles têm. **Ver. Leonardo** - Saudou todos. Gostaria de compartilhar um pouco com vocês, já que estamos falando de perda de benefícios e direitos. Hoje eu estava escutando a notícia e um líder do PT da câmara federal pediu anulação do projeto que vem fazer a reforma da previdência. Porque ele pediu isso? Porquê junto dessa reforma têm muitas pegadinhas. Há coisas boas, mas que tem que haver uma reforma nós sabemos que sim. Mas onde tem que ser feito mesmo a reforma não está sendo feito. Até acompanhei nas redes sociais que o Carlos gomes esteve aqui na cidade no final de semana e até gostaria de pedir para o vereador Irmão Toninho que conversasse com ele para que não fosse a favor dessa reforma, assim como os demais vereadores que tem suas representações em Brasília. Vamos fazer uma reforma justa. Não prejudicando aquele que ganha pouco. Vocês sabem quem vai contribuir com a previdência? Os vovôs. Porque a juventude não vai ter mais, nós não temos mais juventude. Se tem que cortar como aqui na nossa cidade, como bem falou o vereador Gugu, é uma minoria que ganha o seu rancho e que vai ser cortado. Enquanto, como exemplo, em Brasília numa reforma da previdência, temos muitos privilégios a serem cortados por lá. Nós não temos auxílio aqui. Eu como pequeno empresário não tenho auxílio nenhum. Outro dia eu fui assaltado, não minto para vocês, não fiz boletim de ocorrência porque é só para estatística. O governo não vai devolver o dinheiro que foi roubado do meu caminhão, o dinheiro que foi levado do meu faturamento. E no fim do mês, chega a guia do ICM para eu pagar. Infelizmente fiz um erro, deveria ter feito boletim, mas simplesmente para constar numa ocorrência. Estava falando com um amigo meu que trabalhava para uma grande empresa que trabalhava com a Veja no setor privado. Uma publicação na página da revista é 30 mil reais. Setor público 100 mil reais. A mesma página, o mesmo tamanho. Desses 30 que seria o valor real, fica dez para o Joãozinho, dez para o Luizinho, dez para não sei quem. E assim vai. Quem paga essa conta? Somo nós com esses impostos altos que não retornam para nós. Penso que não se tira direito. Enquanto se tem salário de 39 mil reais, quando se tem um salário exorbitante como tem o presidente do Banrisul. E alguém vota por isso que sou contra indicação política. Não deve ter indicação política, deve ter indicação por capacidade. Porque se ele está lá é por uma indicação política. E aí vem o governador, o presidente querer cortar dos menos favorecidos. **Ver. Irmão Toninho** – Saudou todos. Estamos vendo que a casa ficou pequena, tem muitos visitantes em pé. Peço que tenham um pouco de paciência que a câmara já está construindo um prédio bem melhor do que esse para melhor atender a comunidade. Essa é a casa do povo. Eu não poderia deixar de comentar da visita que tivemos do nosso deputado federal Carlos Gomes aqui no nosso município. E

também a visita do Sergio Peres, nosso deputado estadual. Dois deputados que nós apoiamos aqui no município e eles tem valorizado o trabalho e o voto de cada cidadão Santa-ritense. Eles estiveram na igreja Universal, no aniversário da igreja. Depois o deputado aproveitando a entrega de maquinários o qual é fruto das emendas que ele mandou para o município, o trabalho que estamos construindo junto com o PRB local, a nossa liderança. São duas emendas, onde foi comprado o gerador e vários aparelhos para a área da saúde e também um trator com triturador para atender a demanda das podas. E também a outra emenda como o colega vereador já falou, que é para a área da saúde também, mas ainda está em processo. Agrademos o nosso deputado perante todos vocês que votaram nele, eu realmente tenho um carinho especial por Nova Santa Rita.

GRANDE EX'PEDIENTE: Destinado para homenagem à Igreja Universal do Reino de Deus (IURD), conforme Moção nº 007/19. Ver. Jocelino – Não deixaria de fazer uma homenagem aos 17 anos, da importância e do trabalho que a igreja Universal tem prestado no município. Mas eu quero agradecer o senhor Marcos que hoje coordena. Quero agradecer a igreja ao trabalho que tem feito para algumas pessoas que são do meu dia-a-dia. Quero agradecer pela vida do seu Dorvalino que sempre nos recebe lá na igreja com muito amor, com muito carinho junto da sua esposa. Quero agradecer o que a igreja fez na vida de alguém que desde pequeno me conhece. É o Val e a Rosane. Que também, que eu me lembre, desde pequeno não frequentavam a igreja e que hoje são fiéis a igreja. E também quero agradecer por tudo que a igreja Universal fez pelo meu sogro. Quando eu comecei a namorar minha esposa, eu já era batizado na assembleia e existia uma certa resistência. Para teimar um pouco, para não ir na assembleia, resolveu ir na Universal. Começou em Canoas, depois Porto Alegre e ali se achou. Desde então, diariamente, eu sou prova do que Deus fez na vida dele. Que foi o ato de acreditar, de realmente ter fé. Diariamente esse trabalho que a igreja vem fazendo, assim como outras religiões, de coração mesmo agradeço por ver tantos amigos e pessoas que eu conheço desde pequeno e elas hoje estão lá na igreja Universal colaborando. Distribuindo fé, bondade. Parablenizo a igreja pelos seus 17 anos. E deixo o convite para todos irem conhecer. Deus é um só e perante Deus somos todos irmãos. **Ver. Paulo** – Saudou todos. Não conheço o seu Marcos pessoalmente, que é o pastor da igreja Universal. A igreja Universal quando veio para o município há 17 anos, veio com o intuito, com o objetivo de formar uma comunidade cristã. E hoje vocês estão aí provando que isso é uma realidade, se tornou uma realidade. A igreja Universal, pelo que me consta, não só em documento feito e redigido pelo nosso vereador Irmão Toninho, mas a igreja Universal tem como fundamento na sua essência um trabalho social. Voltado para o humano, voltado para crianças, jovens. Fazendo com que uma comunidade cristã seja uma âncora diante de uma população. Que seja um exemplo fortalecido na fé em bons exemplos. Só acrescenta na nossa comunidade. Fazendo com que tenhamos uma educação religiosa para os nossos jovens, das crianças e levando para dentro dos lares a palavra mais sagrada, que é cultivar o amor e o respeito a família. Ela está de parabéns por exercer um papel fundamental que é agregar pessoas para o bem. Fica o abraço da bancada do PTB e congratulo a todos os líderes da igreja Universal pelo trabalho realizado dentro da nossa comunidade. **Ver. Leonardo** – Gostaria de parabenizar o Irmão Toninho por essa homenagem. Parabenizar o pastor Marcos por estar à frente da igreja Universal. Parabenizar a igreja pelos trabalhos sociais, além de espiritual. A igreja tem uma grande importância na sociedade, a igreja salva vidas, ela renova pessoas. Muitas vezes as pessoas estão perdidas, desviadas, não conhecem o caminho. Quando conhecem Jesus, quando aceitam Jesus elas transformam suas vidas e isso é muito importante. Esses dias estava comentando com Pedro, o barbeiro, como as igrejas são importantes. A juventude da nossa cidade tem procurado bastante a igreja, eu também frequento a igreja Mover e

ela também é responsável por esse grupo de jovens que cresce cada vez mais nesse movimento. Nós estamos aqui tentando levar a palavra, tentando levar o amor, mas nem sempre se consegue. O jovem está aí para renovar. Eu mesmo quando vim para Nova Santa Rita fui convidado a participar do grupo de jovens e foi a melhor etapa da minha vida. A outra etapa muito importante foi ser pai. Isso nos dá uma base. Da uma sustentação para o nosso futuro. A igreja ensina para o jovem que não é só ter fé, mas temos que praticar a caridade também. Parabenizo a igreja Universal pelos seus 17 anos e que sigamos firmes. **Ver. José Rosales** – Quero parabenizar o Irmão Toninho por essa homenagem. Quero parabenizar o pastor Marcos, o seu Dorvalino que conhecemos de longas datas e sabemos que a igreja vem para fazer o trabalho de conscientização, seja na área social. E vejo que a Universal tem feito esse trabalho que busca aqueles que estão perdidos. Faz trabalho social indo nas comunidades, nos asilos. Precisamos fazer esse trabalho social, é preciso também buscar o conforto espiritual que a igreja Universal faz. Tem que resgatar a dignidade das pessoas através da religião. É importante participar desse trabalho e foi falado aqui de quantos eventos tem sido feito com jovens, as comunidades. Participação na marcha para Jesus. Essa homenagem é justa pelo trabalho espiritual e social que a igreja Universal tem feito. Quero deixar o nosso abraço, em nome da bancada do PT e dizer que sigam em frente fazendo esse bom trabalho para a comunidade de Nova Santa Rita e além-fronteiras. **Ver. Irmão Toninho** – É com alegria de podermos fazer está homenagem através da câmara de vereadores. Sabendo da importância do trabalho de uma em meio a uma sociedade. Fazendo um grande trabalho social. Sabemos que as igrejas são a base da família, a base da comunidade e do bem-estar de cada cidadão. Eu fico agradecido a Deus pela fora aqui no Brasil que se tem liberdade das igrejas trabalharem e poder contribuir tanto para nossa comunidade. Muitas vezes a igreja vai lá na sarjeta buscar aquele que está caído, que já está abandonado por todos, para tentar dar uma qualidade de vida, para recuperar o cidadão. Eu sei que a igreja Universal tem um trabalho muito forte nessa área social, segundo os relatórios que vimos ali e é de grande importância. Parabenizo a igreja Universal pelos 17 anos aqui na nossa cidade e desejo que tenham uma vida longa e que se fortaleça muito mais no nosso meio. Agradeço também os vereadores que de bom grado também fizeram essa homenagem. Temos visto aqui na câmara que todos os vereadores tem um segmento religioso e muitos deles frequentam igreja evangélicas e isso é muito bom para nós. Sabemos que a pessoa que não tem uma fé, um segmento religioso, a tendência é ter dificuldade para o convívio no meio da sociedade. E hoje vimos que temos uma câmara com pessoas de bem e agradeço a igreja Universal e todos os membros que vieram aqui está noite. Muito obrigado. **ORDEM DO DIA: Requerimentos do Ver. Renato** – No sentido que seja incluído na Ordem do Dia da Sessão Ordinária da presente data o Projeto de Lei nº 024/19, de origem Executiva. O qual “Altera o Artigo 1º da Lei Municipal nº 1358/17, que institui o Racho Básico Mensal para os Servidores Municipais de Nova Santa Rita.”. **Acatado. PROCESSO Nº 807/19:Veto Total ao Projeto de Lei nº 008/2019**, de origem Legislativa, o qual “Institui a criação do Banco Municipal de Materiais Ortopédicos do Município de Nova Santa Rita/RS.” Em discussão: **Ver. Renato** – Esse é um projeto de minha autoria onde cria o banco municipal ortopédico no município de Santa Rita e eu venho pedir o voto contrário ao veto da senhora prefeita por entender que nós temos um centro de especialidades. Pode ser usado um espaço ali sem custo nenhum para o executivo. É má vontade do executivo em trazer um atendimento para a comunidade. O projeto é bem amplo e foi vetado, aprovado nessa para por unanimidade e agora vetado pela senhora prefeita. Peço que seja votado contra o veto e que a lei possa prevalecer criando o banco de matérias ortopédicos no município. Veto rejeitado por 6 X 5. **PROCESSO Nº**

808/19: Veto Total ao Projeto de Lei nº 009/2019, de origem Legislativa, o qual “Institui a criação do Banco de Medicamentos do Município de Nova Santa Rita/RS.” Em discussão: **Ver. Renato** – É outro projeto de minha autoria que institui o banco de medicamentos do município de Nova Santa Rita. Um projeto pensado nós temos ali a farmácia básica que pode ser feito o atendimento ali no local, onde tem a farmacêutica que avalia a medicação controlada das pessoas. Um projeto de suma importância que foi vetado pela senhora prefeita também. Peço aos colegas vereadores que possamos dizer não novamente ao veto desse projeto que é importante para a comunidade. Aquela sobra de medicação em casa poderá ser destinada, sendo avaliada pela farmácia popular. E remédios que não tenham menos de 30 dias de validade são repassados para pessoas de outras cidades que necessitam de medicação. Não sei porque o veto se não vai ter custo, já temos a farmácia. Peço que seja votado não ao veto desse projeto. **Ver. Jocelino** – Treze anos trabalhando em farmácia. Eu fui desfavorável ao veto da prefeita do outro projeto, mas esse eu vou ser favorável porque nós temos uma dificuldade imensa na questão de farmacêutica de manter ali. E outro problema que nós temos, eu não quero tirar o mérito do projeto e nem a intensão do vereador, mas muitos laboratórios acabam distribuindo amostrar grátis dentro das farmácias básicas para que depois em um espaço curto vai vencer isso e depois é realizado o descarte. Cada bombona descartada de medicamento vencido desses laboratórios, a farmácia deve desembolsar 300 reais. Não é só a questão da comunidade, mas quando tu abres isso e quando e tem a questão também dos técnicos de farmácia que estão em falta. Eu como vereador, trabalhei na área, conheço as normativas da legislação, vou ser favorável ao veto. Veto Acatado 8 X 3. **PROCESSO Nº 070/19: o Projeto de Lei nº 024/19, de origem Executiva.** O qual “Altera o Artigo 1º da Lei Municipal nº 1358/17, que institui o Racho Básico Mensal para os Servidores Municipais de Nova Santa Rita.” Em discussão: **Ver. Renato** – O meu voto é contrário ao projeto que tira o rancho dos aposentados e pensionistas. Nós avaliamos o que está sendo alterado lá em 2014 onde os servidores, aposentados e pensionistas perderam e judicialmente ganharam novamente. E naquela época foi devolvido 8 meses de rancho para o servidor. Onde foi criada essa nova lei que está tentando ser alterada agora que tira os inativos e pensionistas. Tem pessoas que ganham menos de um salário mínimo no município. Vão perder o direito ao rancho que é a garantia de sustento no final do mês para aquele servidor. Quem ganha um salário alto não significa muito, mas para quem ganha menos que o mínimo sim. Não é possível que uma pessoa em sã consciência manda para essa casa tentando pôr a responsabilidade em cima de nós vereadores. Porque a outra vez ela fez via decreto e a justiça derrubou. Espero unanimidade desse projeto hoje. Não adianta dizer que está do lado do servidor, tem que mostrar que está do lado do servidor. **Ver. Paulo** – É uma lastima cada vez que entra projetos que vem desagregar e causar contendas dentro dessa casa quando vem projetos nocivos que tiram direitos de pessoas que já tem direitos. Ferindo o direito da igualdade, o direito da constituição onde diz que direito adquirido é direito dado, ele não pode ser mais negado. Em 2017 esse mesmo projeto foi julgado pelo judiciário como imoral e tiveram que devolver oito meses de rancho aos servidores públicos aposentados. Essas pessoas muito contribuíram com a nossa cidade. Se querem tirar o rancho, que façam uma lei que seja adequada com a realidade. Façam a partir dos próximos concursos, mas não tirem dessas pessoas que criaram uma expectativa de ter o seu rancho dentro da aposentadoria. Tem muitos servidores que ganham menos de um salário mínimo. Isso é vergonhoso. Isso é triste. É o servidor público que movimenta esse município, é ele que trabalha, ele que vai para uma escola, ele que limpa a vala, ele que atende dentro de um posto médico. Fica aqui meu descontentamento e minha tristeza. **Ver. Jocelino** – Hoje nós temos alguém que foi aguerrido para que esse projeto

viesses para cá. Que é o controle interno. E só para lembrar, o cara do controle interno quando chegou no município ele ganhava 2.500 reais, o projeto veio para casa porque era pouco. E acabou dobrando o salário. Ele não pode aguentar 28, 35 anos de prefeitura. Mas vocês podem. Aí eu pergunto, a prefeita também abre mão do seu rancho? Eu não poderia pôr a cabeça no travesseiro e dormir descansado sabendo que tem 19 entre os operários que recebem menos de 1000 reais que muitas vezes é por alguma doença que não pode completar seu tempo de serviço e acaba se aposentando por alguma invalidez, gastando com remédios e esse rancho vai fazer muita falta. Estamos cientes e o servidor também está ciente que um dia irá vir para essa casa um projeto que irá mexer no estatuto. E que talvez virá um novo projeto sobre isso. Mas hoje não é o momento. Se o momento é de economia, começamos pelo executivo. O próprio executivo deu aumento para muito, até mais de 80%. Para quem um pré-candidato. E aí logo de vocês? Isso é economia? Eu sou desfavorável ao projeto. **Ver. José Rosales** – A gente sabe do trabalho e da dedicação de cada funcionário público e sabemos daqueles que contribuíram por muitos anos no município. Mas é preciso nós dizermos e veio um vereador aqui e disse que derrubaram o decreto que a prefeita fez. É verdade, depois o tribunal de contas apontou a questão do rancho e disse que era ilegal, mas é ilegal o que? Era ilegal ser por decreto, aí vem o vereador e diz que é imoral. Não, é ilegal a forma que foi colocada e aqui está o despacho e diz que afronta a constituição federal e que tem que resolver esse problema e tem um custo de 223 mil para a prefeita pagar em 2018. E quero lembrar que não é só nesse município, em Canoas em 2017 o prefeito também aprovou uma lei que tirou e lá é o PTB e ninguém fala. **Ver. Irmão Toninho** – Acho que vale a pena fazermos o maior exercício para regulamentar alguma coisa se não está bem para poder continuar a doação do rancho para nossos aposentados. Eu acho que são tantas coisas no meio público, a gente vai à exaustão na justiça em demandas, em debates para poder vencer certas demandas. Essa causa daquelas pessoas que tanto trabalharam, que tanto precisam. Eu conheço muitas pessoas que tem o salário muito pequeno, se tirar o rancho vão ser lesados. Acho que não está bem madura essa ideia e vamos trabalhar e ver o que dá para fazer para poder não sacrificar o povo que trabalhou por nós. Como há vários apontamentos de várias situações, mas vamos até o fim para ver o que dá para fazer. Uma regulamentação, alguma coisa para não sacrificar aquele povo que tanto trabalhou pelo município. **Ver. Leonardo** – Gostaria de salientar aqui, como o vereador citou Canoas, o PT e o PDT lá votaram contra o projeto que retirava o rancho. E o MDB, PRB, PTB votaram a favor da retirada. Então eu peço aqui que todos votem contra a retirada do rancho. Nossa situação aqui é diferente. São salários de 900 reais e que vão perder o rancho. Botem a mão na consciência. **Ver. Alex** – Sempre fui um vereador de posicionamento e caráter e sempre defendi o servidor. Se estou ofendendo alguém com as minhas palavras é que o meu posicionamento é sempre voltado para o bem da comunidade e o bem do servidor. Essa retirada mais uma vez, esse golpe da administração, eu até vejo vereador se machucar porque acho que deixou o dedo na janela. Mais uma vez vem a tribuna e defende o que não tem defesa. O servidor trabalhou, dedicou sua vida toda, tem que ser valorizado e reconhecido porque é a principal engrenagem do município. E eu vejo as pessoas vindo aqui querendo inverter os fatos. É um compromisso do gestor, quando assume sabe que o servidor tem seus direitos. E quem está à frente da administração tem que honrar da melhor forma. E a melhor forma é reconhecer o servidor público. E eu só estou vendo essa administração pisando em cima do servidor. Dou os parabéns para a presidente do sindicato que está aqui e nós vamos lutar, tenho certeza que esse projeto que veio para essa casa não vai passar. Se ofendendo ou não, o projeto não passa. **Ver. Guilherme** – Vou votar contra o projeto, entretanto, acho que é importante salientar que esse projeto assim como o

projeto de Canoas que prejudicou servidores, meu avô é servidor de Canoas e com esse projeto ele teve que pagar o rancho completo. Esse projeto ele prevê que o aposentado que optar por continuar recebendo o rancho, pague completo. Com relação ao processo apelação civil de mandado de segurança, proposto pelo sindicato de servidores é claro, ela diz que não respeita o processo legislativo. Portanto, a prefeita não fez nada mais do que manda o processo legislativo. Ela mandou para essa casa, por decreto não pode ser cortado, por processo legislativo pode. É o que está sendo debatido aqui. E a população não tem a obrigação de saber isso. A não ser quem estudou direito, quem é funcionário público de como funciona o processo legislativo, não tem a obrigação de saber. Mas cabe salientar que se falou aqui da responsabilidade, do problema de quem ganha pouco, tudo isso é verdade. E tem que ser sim relevado. Assim como lá em Canoas vereador, minha bancada votou a favor, sabe salientar que a do PDT eram quatro, dois votaram a favor e dois votou contra. Mas isso também não vem ao caso. Mas foi dito aqui em perseguição, palavras que eu acho que não cabe para o processo. Alguns aqui querem ser prefeito, se receberem na sua casa um documento dizendo que se abster de realizar o que for pedido aqui que é cortar o rancho. Rejeitado por unanimidade. **PROCESSO Nº 481/19: PROJ. LEI Nº 011/19, de origem do Executiva.** – Altera o art. 13, da Lei Municipal nº 727, de 07 de janeiro de 2005. Em discussão: **Ver. Jocelino** – É sobre isso que eu falei agora pouco, se é uma questão de economia, não se dá FG e não se cria mais cargos. Eu sou desfavorável. **Ver. Renato** – Meu voto é contrário ao projeto. Se fala tanto em economia, há pouco tentaram tirar o rancho dos servidores e agora estamos criando mais coordenadorias, mais FG e nós vamos votar favorável? A minha consciência diz que não. Eu voto não ao projeto. **Ver. Guilherme** – Esse projeto está alterando as nomenclaturas necessárias para a regulamentação do sistema de transportes no município. Momento algum falar em economia para justificar projeto, não. Temos que esclarecer para a comunidade. Isso é uma regulamentação, não gera maior custo ao município e sou favorável ao projeto, pois o sistema de transportes precisa sim de uma organização melhor. O resultado desse trabalho vai ser percebido na comunidade. Peço aos colegas vereadores que se sensibilizem de um projeto importante como esse e votem favorável. **Ver. Alex** – Falar para vocês da importância desse projeto e a distorção das palavras. São rápidos que igual um gatilho. Há pouco tempo vim aqui, disseram que o cara queria ser prefeito, que iria ter uma dívida de 200 mil. Agora quer vir aqui e defender o projeto que veio do executivo, onde está criando duas coordenadorias. Mais dois cargos de CC que não tem o valor de um funcionário público e vejo a base do governo defendendo. O salário bem elevado. Vocês acham justo? Eu olho para os demais vereadores e peço para que votem contra esse projeto. Tenham a consciência da importância e não escutem palavras bonitas dos vereadores da base do governo que estão aqui mais para defender o cargo do que os direitos da comunidade. **Ver. José Rosales** – Ninguém vem aqui discutir cargo ou defender cargo. É preciso ler os projetos, os vereadores vêm para tribuna distorcer o que está escrito. Não está criando nenhum cargo de CC, está estruturando e é cargo de carreira que está se criando. É preciso sim ter a fiscalização e principalmente dos ônibus. Quantos de vocês reclamam do transporte coletivo? E não é preciso estar fiscalizando? É sim e por isso sou favorável ao projeto e não aceito estar fazendo distorção, o vereador tem que ler o projeto. **Ver. Leonardo** – Acho que esse projeto ele não cria cargo, mas ele altera o cargo e aumenta o salário também vereador. Eu li o projeto, interessante que eu li o projeto. O senhor acha justo? Eu não acho justo sendo que nós já temos fiscal, já temos cargo de fiscal do transporte público. Que não atua. Inclusive temos dois. Fiscalizar transporte também é serviço nosso. Somos contra. Pedido de vistas acatado. **PROCESSO Nº 567/19: PROJ. LEI Nº 017/19, de origem Legislativa** – Institui no Calendário Oficial do Município

de Nova Santa Rita o “janeiro Branco”, mês dedicado à conscientização e difusão da saúde mental e emocional. Em discussão: **Ver. Rodrigo** – Quero parabenizar o vereador Lebrão por esse projeto. É um projeto de suma importância para o município, para nossos munícipes. Eu mesmo já tive esse problema na família. Hoje são as duas doenças que mais crescem no país. São doenças silenciosas e se não tratadas a tempo ela agrava cada vez mais o quadro e muitas vezes é irreversível. Nós temos um olhar especial para essa situação. Eu favorável ao projeto. Aprovado por unanimidade. **PROCESSO Nº 607/19: PROJ. LEI Nº 018/19, de origem Legislativa** – Denomina as ruas “C” e “D” do Loteamento Vale Verde e dá outras providências. Em discussão: **Ver. Paulo** – Nominar uma rua não é simplesmente botar um nome qualquer. Há uma necessidade de localização. Mas no caso em tese a homenagem vem a ser de um grande homem. Homenagear a sua esposa é homenagear um cidadão de bem. Um homem que muito contribuiu para o nosso município. O Vale Verde era de propriedade da igreja anglicana do Brasil. Pessoa exemplar de caráter libado, um professor, um teólogo, um filósofo. Trabalhou inclusive na África, fazendo atividades linda que pouco de nós vamos realizar. Que é o trabalho da solidariedade. A parte frágil da sociedade, onde está a pobreza, onde estão pessoas de extrema necessidade. Prestou um grande serviço à essa comunidade. Aprovado por unanimidade. **PROCESSO Nº 608/19: PROJ. LEI Nº 019/19, de origem Legislativa** - Denomina a Rua “G” do Loteamento Vale Verde e dá outras providências. Em discussão: **Ver. Paulo** – A pessoa aqui nominada Delfhina Ferrari, foi uma professora de música que tivemos na nossa cidade por um bom tempo e essa homenagem em botar o nome dessa pessoa, também foi uma pessoa que trabalhou na igreja anglicana do Brasil. E sendo esse loteamento, nada mais justo do que nomear e acariciar a família Ferrari, para que ela tenha a sua memória eternizada aqui nessa cidade pelo serviço prestado a nossa comunidade. Aprovado por unanimidade. **REQUERIMENTO: Ver. Alessandro** - No sentido de convocar o Secretário Municipal de Desenvolvimento Urbano e Habitação, Sr. Miguel Henrique Vieira, para prestar esclarecimentos sobre as providências tomadas para solucionar os problemas de vazão das águas na Rua da Igreja (beira do rio); na Av. Getúlio Vargas, nº 2412 e no Beco do Machado. Aprovado por unanimidade. **INDICAÇÕES: Ver. Leonardo** - No sentido de que a secretaria competente efetue a repintura da sinalização de solo e colocação de placas de trânsito em toda a extensão do trecho de concreto da Av. Getúlio Vargas, que inicia na rotatória do bairro Califórnia terminando em frente à Empresa InterCement, bairro Morretes. Aprovada por unanimidade. No sentido de que a secretaria competente efetue a colocação de faixa de segurança, placas de sinalização orientando sobre a velocidade e placas de preferência no cruzamento da Estrada do Caju com a Estrada Passo da Taquara, bairro Caju. Aprovada por unanimidade. **Ver. Alessandro** - No sentido de que a secretaria competente efetue a colocação de fresa compactada e dois quebra-molas na Estrada Marinho Peixoto. Aprovada por unanimidade. **Ver. José Rosales** - No sentido de que a secretaria competente viabilize a aquisição de bandeiras oficiais do Município de Nova Santa Rita, para doação às escolas, associações, entidades tradicionalistas, culturais e esportivas, que representam o Município em eventos fora da cidade. Aprovada por unanimidade. No sentido de que o Poder Executivo dialogue com as empresas da localidade para realizar parceria com o objetivo de pavimentar a Rua Capão Grande, bairro Sanga Funda. Aprovada por unanimidade. Em discussão: **Ver. José Rosales** – As vezes pode parecer que está se falando em bandeiras. Mas quanto a importância das entidades ter uma bandeira. Nós que participamos do tradicionalismo e vai para fora do município, vê as entidades com bandeiras do seu município. E muitas vezes a entidade não tem a bandeira, como já aconteceu aqui de uma pessoa que ia representar o município fora, não ter uma bandeira.

É importante que seja aprovada essa indicação. E a questão da pavimentação, eu tenho conversado bastante com o pessoal da empresa e é precária aquela rua e há possibilidade de dialogar e fazer uma parceria, como já fizeram em outros momentos. **Ver. Jocelino** – Quero te parabenizar Zé Rosales por essa indicação. Aqui temos pessoas na casa que há mais de dois anos já solicitaram na prefeitura uma bandeira para representar o município. E com muito orgulho eles querem sim levar o nome do município. Sou a favor. **Ver. Paulo** – Isso é uma solicitação não só dos taxistas, mas da comunidade. Tem pessoas idosas, pessoas com sacolas e como aquela rua agora ali ficou mão única para os ônibus, acho que seria viável nós aprovarmos e levarmos isso para o executivo para que seja apreciado, para que as pessoas possam desembarcar com mais segurança. **Ver. Paulo** - No sentido de que a secretaria competente disponibilize guardas em todos os postos de saúde do Município. Aprovada por unanimidade. No sentido de que a secretaria competente estude a possibilidade e viabilidade da liberação dos táxis do Município para livre circulação para embarque e desembarque de passageiros no terminal de ônibus. Aprovada por unanimidade. **Ver. Rodrigo** - No sentido de que a secretaria competente estude a possibilidade de construir uma escola de educação infantil no bairro Pedreira. Aprovada por unanimidade. No sentido de que a secretaria competente estude a possibilidade de construir um prédio para a Farmácia Básica Municipal na mesma área do Complexo de Saúde localizado na Rua Dr. Lourenço Zaccaro, esquina com a Rua Marinho Peixoto, Centro. Aprovada por unanimidade. **Ver. Renato** - No sentido de que a secretaria competente efetue a colocação de placas indicativas com o nome das ruas que não possuem identificação correta no bairro Califórnia. Aprovada por unanimidade. No sentido de que a secretaria competente efetue o conserto do asfalto junto aos trilhos do trem na Av. Getúlio Vargas, sentido bairro/Centro, bairro Vasconcelos Jardim. Aprovada por unanimidade. **Ver. Antonio** - No sentido de que a RGE Sul efetue a troca do poste de luz em frente ao nº 515 da Rua das Cerejeiras, bairro Caju. Aprovada por unanimidade. No sentido de que a secretaria competente efetue a revitalização e padronização da calçada junto à Praça da Bíblia e prefeitura velha, com PAVS e piso tátil. Aprovada por unanimidade. **Ver. Jocelino** - No sentido de que a secretaria competente providencie a confecção de placas de identificação das ruas do Loteamento Jardim Santa Rita, Centro. Aprovado por unanimidade. **PAUTA: PROCESSO Nº 876/19: PROJ. LEI Nº 021/19** – De autoria do Poder Executivo - Autoriza o Poder Executivo Municipal a abrir Crédito Especial no valor R\$ 86.900,00. Dada a 2ª pauta. **PROCESSO Nº 877/19: PROJ. LEI Nº 022/19** – De autoria do Poder Executivo - Autoriza o Poder Executivo Municipal a contratar servidor por prazo determinado. Dada a 2ª pauta. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS:** Ver. Ildo – Saudou todos. Venho fazer algumas colocações a respeito do meu partido. Existe duas pré-candidaturas a prefeito do município que houve há poucos dias atrás uma convenção onde eu não participei e mandei documento para o executivo do partido, que eu não aceitaria colocar o meu nome naquele momento em convenção. Pessoas do executivo rasgaram o estatuto do partido e tomaram a decisão que iam fazer. Foi feito e nós recorreremos a estadual e a executiva estadual disse que não vale aquela convenção. E agora é só a partir de abril que vai sair a próxima convenção. Eu falo com muita tristeza de algumas pessoas que se dizem petistas, mas eu não considero como petista porque rasgaram o estatuto do partido. Começaram a perguntar de secretaria em secretaria quem que tu apoia, eu apoio o Lebrão, então vai embora. Está sendo exonerado vários companheiros que estiveram junto nas campanhas para defender o projeto da prefeita Margarete e hoje foram exonerados. Começando pelo presidente do meu partido, secretaria de educação. E eu não concordo porque dentro do meu partido estão exonerando pessoas doentes porque apoiaram o Lebrão. Com muita tristeza venho

registrar que nós não concordamos, a estrela do partido dos trabalhadores é nossa e vamos lutar sim. E aquelas pessoas que estão querendo concorrer, querendo ir para uma convenção antes do tempo para poder, se eles não passarem e irem para outros partidos para buscar uma candidatura, que vão. Os incomodados que se retirem. E vamos lutar até a última hora em defesa do nosso partido. O partido é maior do que prefeitura, é maior que o presidente da república, enfim. E dizer vereador Zé Rosales, o senhor como sindicalista deve concordar comigo, nem na época da ditadura foi feita uma coisa dessa. Nossa prefeitura nem chama para conversar, não teve coragem de exonerar o presidente do partido, ela mandou o chefe de gabinete exonerar. Eu repudio essa posição da prefeitura, eu não apoio em pelo 2019 uma ditadura no município. E quero dizer, a pouco discutiram e pediram o visto daquele projeto. E é sim para aumentar o salário de pessoas que vem defender uma outra candidatura, quem está daquele lado é aumentado o salário. E isso é só os senhores ir no portal da transparência que está tudo ali. Pegar de janeiro até agora e vão ver o quanto foi dado aumento para essas pessoas que estão do lado do outro oponente. **Ver. Jocelino** – Quero fazer um agradecimento a todos colegas vereadores que se sensibilizaram e foram desfavoráveis ao projeto do executivo. Parabéns a todos os vereadores que entenderam a colocação dos servidores aqui presentes nesta casa. Vendo todo esse debate, o quanto isso é bom dentro do campo ideológico e político. Isso serve também e aí parabênzo os pré-candidatos que estão aqui presentes. Mas não é vir somente na terça-feira aqui. Porque o nosso trabalho de vereador não é só na terça-feira, todos vereadores frequentam sua base a semana toda. E os gabinetes de todos os vereadores estão à disposição para todos os vereadores. A crítica construtiva será sempre bem-vinda. Nós estamos vereadores, o ano que vem é eleitoral, quem sabe 2021 talvez alguns estejam aqui ou nenhum. Ou talvez também alguns de vocês serão nossos colegas. A ideia aqui não é jogo de beleza. A ideia aqui é fazer um município melhor. Com gestão, educação, com democracia, atendendo o idoso, atendendo a juventude. Eu acredito muito na juventude, você tem um pouco mais de tempo, vamos dizer assim. E um pouco menos de preocupação que um pai de família, busque a política, faça o bom por aqueles que já tiveram aqui nessa casa ou que de alguma maneira contribuíram para o nosso município. Muitas vezes não sendo vereador, como uma homenagem muito bem-feita do vereador Paulinho ao reverendo. Reverendo com seu humilde Fusca, com seu quindim e o famoso bolo inglês que hoje não se compra em lugar nenhum. Hoje é um bolo de laranja. Mas que tivemos o prazer de conhecer, de presenciar e de estar falando com um filósofo. Onde no seu humilde olhar nos traz muita calma, sabedoria, que era o reverendo. Parabéns por tudo isso que ele nos deixou. Aqui também deixei uma homenagem para o seu Dorvalino e quero dizer que toda vez que eu vejo um ciclista no município, eu lembro do seu filho. E a semente deixada aqui no município não é de uma homenagem de uma academia, mas sim a semente da humildade, em acreditar na juventude. Semente regada diariamente pela juventude que sai durante a noite pedalar pela Sanga Funda e em outras regiões. Uma maneira de companheirismo. **Ver. Alex** – Saudou todos. Eu queria me retratar, se eu ofendi alguém. De maneira nenhuma foi o meu objetivo. Quando concorri pela primeira vez, eu não me elegi por 17 votos. Fiz amis votos que quatro vereadores eleitos. Dois anos depois, eu tive a graça do vereador Luciano Brandão assumir uma secretaria no estado, na Corsan, e eu assumi como vereador suplente. Para mim foi a maior honra poder assumir a câmara como vereador suplente. Fiz meu trabalho de cabeça erguida, fiz 324 votos. E era suplente com maior orgulho. Quando eu fui para a reeleição, fui o segundo vereador mais votado, sendo vereador de oposição. Porque eu tinha trabalho, eu tinha caráter, tinha palavra para os meus eleitores e amigos. Fez com que eu chegasse a 503 votos. Então eu não acho que seja ofensa quando a gente chama alguém de

suplente. Porque eu fui suplente. Hoje sou o segundo vereador mais votado. Acho que temos que assumir o que somos. Não estou ofendendo ninguém. Vereador suplente é quando está aqui na casa no lugar do vereador que foi eleito. Então não é nenhuma ofensa, mas tudo bem. O belo trabalho que vem fazendo o sindicato, mostra a dedicação, lutando sempre pelo servidor que não está sendo valorizado no nosso município. Quando venho na tribuna e luto pelo servidor, pode ter certeza que eu luto de coração. Acho que a principal engrenagem são os servidores. Até vi a pouco tempo falando em reunião da brigada militar, que houve muitas melhorias, mas o que foi feito pelo Brigadiano? Pela pessoa que vai lá e dá a vida, foi feita alguma coisa? A prefeitura da algum auxílio? O vereador Paulinho já entrou 3 ou 4 vezes com um pedido de rancho, uma cesta básica para esse servidor. Não vi. Tem algum auxílio moradia? Agora eu vejo uma troca de favor, eu escutei da boa dele, querendo fazer acordo com empresa para fazer o pavimento. Isso não é legal, fazer acordo. Temos que correr atrás de recurso e enxergar essas pessoas, o servidor. Mas realmente tentar fazer algo para eles. Essa administração não os escuta, ela não está valorizando o próprio companheiro deles. O próprio companheiro deles, faz com que apolítica fique desacreditada. Uma política suja, é o que essa prefeita Margarete está fazendo com os companheiros dela. Pelo amor de Deus, que desrespeito com seus companheiros que levantaram a bandeira e fizeram ela estar onde está. Eu tenho vergonha de dirigir a minha palavra para a prefeita Margarete.

Ver. Irmão Toninho – Saudou todos. Falando um pouco de segurança, essa semana teve uma reunião sobre segurança na Sanga Funda. Devido a gripe que eu estava não pude ir, mas acho que o vereador Alex está equivocado a respeito do apoio a brigada militar no município, a respeito da parceria da gestão pública com a brigada. Isso é visível, sabemos de tudo aquilo que vem se fazendo em conjunto com a brigada. Sistema de câmeras, viaturas. É um dos municípios que mais coopera com a brigada militar na região metropolitana. Acho que é injusto deixar passar em branco esse argumento do vereador Alex, eu nunca gostei de rebater ninguém, mas quando a injustiça tenta prevalecer a verdade, eu não consigo ficar calado. Também essa questão de o vereador provocar o vereador Zé Rosales como suplente de vereador, para mim é até uma brincadeira. Como o vereador Alex falou ele foi suplente e teve a votação maior que quatro vereadores da casa, eu fiz votação maior que cinco vereadores da casa, mas não deixa de ser uma provocação desagradável. Todo o espaço dele é “vereador suplente”, parece uma coisa de guri mesmo. Aqui é lugar de respeito, até com o povo que está nos ouvindo. Somos representantes dos cidadãos, acho que vocês merecem respeito, ética.

Ver. Renato – Servidores tiveram uma conquista hoje, unanime na câmara. Sinceramente eu não esperava, mas felizmente o servidor público foi reconhecido. Aquele servidor que hoje está aposentado, que tem um problema de saúde, com esse benefício que é nada mais que um direito adquirido. Quem conhece nosso trabalho, foram anos de defesa junto do servidor nessa casa. Nós entendemos que nenhum direito a menos para o servidor. Não mexe no que já tem. É direito adquirido não tem como mexer. Mas infelizmente dois anos atrás, os 40% que estava na justiça, mais uma briga na justiça dos professores, dias atrás mais 40% das assistentes de professoras das escolas infantis, 20% da área da saúde retirado. Foi retirado 20% daqueles cidadãos que trabalham no nosso cemitério e assim vai. Mas eu acho que essa casa está madura, acho que essa casa teve a responsabilidade hoje como legislador de ter um posicionamento forte. E dizer para a prefeita que não, e não tenta mandar mais projetos para casa, se ela tiver que fazer alguma coisa faça via decreto. Não tente empurrar para a câmara de vereadores, hoje foi dado a resposta, não. Nenhum direito a menos dos servidores. E por essa bandeira vamos continuar até a última dia do nosso mandato. Que pode ser em 2020, mas também pode ser prorrogado por mais quatro

anos. O nosso trabalho é esse, o povo conhece e sabe. Gostaria de agradecer os seis vereadores que votaram contra o veto da prefeita que não queria a criação do banco municipal de materiais ortopédicos. Agora vai virar lei. Isso é uma conquista importante. É para quem tem baixa renda, usuário do SUS hoje, terá esse benefício. Aqui eu vejo tanto picuinha, tanta raiva, eu também já fui suplente de vereador. Eu fiz amis voto que o presidente do meu partido, a vida é assim, a política é assim. Em 92 eu fiz amis votos que o Vinicius que foi vereador e isso me motivou como suplente que eu tinha que trabalhar mais. Porque quando se é suplente não se atingiu o objetivo. Isso tem que servir de incentivo para que tu possas trabalhar mais e buscar o teu mandato. Porque lá no diploma do cartório eleitoral, no diploma de qualquer suplente aparece que é suplente de vereador. O vereador está exercendo, mas continua sendo suplente. Vamos parar com essa palhaçada, é suplente sim. O que manda é a certidão. Isso não me atinge mais. Me motiva a trabalhar mais. Por isso talvez que eu esteja nessa casa por cinco legislaturas, é porque isso pode ter me motivado lá atrás, há mais de 20 anos atrás, para que pudesse trabalhar mais. E eu tenho a consciência mais pura de que se eu não fizer um bom trabalho, no final do ano que vem eu não consiga minha reeleição, que é natural. O trabalho que eu fiz no dia-a-dia todos esses anos tem um resultado na eleição. Que para mim não é nenhuma surpresa não conseguir me reeleger pelo sexto mandato. Porque a vida é assim. Mas jamais vou fazer uma política raivosa, dizendo que não me reelegi por isso ou aquilo. Essa é a diferença do vereador eleito para o vereador suplente. Gostaria de te parabenizar mais uma vez Lebrão. A tua personalidade, a tua pessoa. Eu trabalho contigo há uns anos nessa casa e tu é um vereador de postura. Agora, essa quadrilha que quis te derrubar, não vai te derrubar, tu és mais forte que eles. Tu vais ser candidato porque tu mereces isso. **Ver. José Rosales** – Eu vejo a preocupação da bancada, “como se porta o vereador Zé Rosales”. Eu sempre tive do lado dos trabalhadores e quando vim para discutir o projeto foi para esclarecer os fatos. Não que eu iria votar contra ou a favor. Nós temos trabalho e responsabilidade e os funcionários públicos me conhecem e sabem a forma que eu conduzo o meu mandato. E tem um equívoco aqui, quando o vereador vem aqui e diz que eu sou suplente de vereador. Não! No momento em que o presidente dá a posse para o vereador, é o vereador da bancada. Tanto é que ele tem as mesmas atribuições que qualquer outro vereador. Não estamos aqui para brincar. E temos feito muito pela segurança e tem vereador que não vai nas reuniões para ouvir a brigada militar. Aí vem dizer “esquecem de valorizar a brigada militar”, pois eu tenho orgulho de dizer que quando o governador do meu partido, Tarso Genro, foi o governador que mais valorizou a brigada militar. Agora aqueles que vem aqui cobrar a valorização, estão lá no governo. Estão no governo do estado, tem que cobrar do vice-governador que é do partido deles. Não é o município que tem que cuidar do salário da brigada militar. Tem que cuidar do salário dos servidores. Enquanto o estado fica pagando salário parcelado, a administração municipal paga em dia e do reajuste de quase 9%. Então não dá para vir aqui dizer que não é valorizado. Essa administração está fazendo e muito por Nova Santa Rita. Quero dizer vereador Lebrão, eu te conheço, eu sou parceiro e dei o trabalho que tu fazes. Nós já fomos em outra jornada vereadores juntos e sei do trabalho sério que tu tens feito. E eu não concordo com perseguição. Eu tenho postura, eu sou sindicalista há quase 30 anos. E sei como é difícil lidar com patrão. Eu trabalho com seriedade. **Ver. Paulo** – Com relação aos servidores públicos o qual eu também me incluo, vou aqui clamar para a nossa presidente do sindicato, pedir a ela que converse com as enfermeiras. As enfermeiras municipais para quem não sabe, prestaram concurso público para trinta horas semanais. Essas enfermeiras tem o desdobramento de mais dez. Foi tirado 20% de insalubridade, se elas estão no período integral de 40 horas, dentro das mesmas atividades, dentro das

suas atribuições, nada mais justo permanecer os 20% sobre as dez horas que elas estão fazendo a mais a pedidos da administração. Isso é outro fato imoral e ilegal, vão para a justiça e vão ganhar. Para que causar esse descontentamento e esse desgaste entre os servidores? Com relação a comunidade, eu gostaria muito que a comunidade se fizesse presente assim como tem feito nas últimas sessões, com a casa cheia e que prestigiasse todas as terças-feiras o que cada vereador faz e de como se comporta. Em 2012 me faltou 48 votos para eu me eleger, fiquei como suplente. Hoje fui o sexto vereador mais votado no município. No entanto, não tive a oportunidade em assumir em 2013 se quer um mês como vereador. Um suplente quando geralmente assume, é porque existe algum conchavo. Existe alguma negociata política, para beneficiar esse ou aquele. Esse é o retrato do Brasil. Nesse caso em tese, quem foi beneficiado foi o seu Jair Oliveira, o Jair do LotPop que está com 9 mil reais no bolso. Hoje em dia nesse país funciona assim. Infelizmente hoje nós estamos vivendo uma política da mesmice. Nós temos que mudar a maneira de fazer política. **Ver. Leonardo** – Hoje analisando essa votação que teve retirando o rancho, foi uma vitória dos funcionários, da comunidade. A casa cheia hoje, vocês podem ter certeza que mudou o rumo dessa votação. Teve muita gente que não ia levantar nessa votação. O povo ajudou muito no resultado dessa votação. Como somos 11 vereadores, uma população de 28, 30 mil. Nós temos um país com 210 milhões de habitantes, onde 513 deputados federais e 81 senadores decidem o nosso futuro. Hoje tem a prova aqui, a casa cheia fez valer a força do povo. Gostaria de parabenizar o Paulinho pela indicação do nome da rua. Eu já peguei carona no fusca do reverendo, comprei muito quindim, ele fazia tu comprar um quindim. Ele já descia com a caixa de quindim na mão. Faz muita falta. Merecida a homenagem. A semana passada não tive a oportunidade de agradecer os vereadores aqui, tive um projeto aprovado, uma rua, em nome do Floriano. Que quando eu vim morar em Santa Rita com 16 anos de idade, foi um cara que participou muita da minha formação como pessoa. Eu trabalhei alguns anos com ele na serralheria e ele me ensinou muito. O que é compromissos, o que é responsabilidade, caráter. Sei que educação a gente traz de casa, mas as pessoas que convivem com a gente podem influenciar positivamente ou negativamente. E o Floriano foi um cara muito positivo na minha vida, tive a honra e o prazer de conviver com ele. Termino compartilhando um trecho de um livro escrito há mais de dois mil anos, que vem sempre se renovando, mas com o mesmo significado. “Qualquer um que queira ser um líder entre vocês, deve primeiro ser servidor. Se você optar por liderar, deve servir”. Quem falou isso foi Jesus Cristo e vemos isso todo momento. Analisem o tipo de líder que nós queremos. **Ver. Mateus** – Saudou todos. Também venho com muita tristeza nessa tribuna, falar o que vem acontecendo com essa prefeitura, do PT ainda por cima. Dias atrás o outro pré-candidato a prefeito pelo nosso partido, veio dizer que o deputado federal Marcon, meu pai, era o coronel dessa cidade. Aí eu pergunto para você, onde está o coronel dessa cidade? Só na semana passada a nossa prefeita exonerou o presidente do meu partido, Robozinho, e exonerou a secretaria de educação Elaine. E olha que eles não estavam lá por falta de competência, os dois tinham muita. Podemos passar horas falando de obras aqui. Podemos citar a creche da Califórnia que está sendo construída. Poder citar a creche do Paulo Freire, a escola nova Treze de maio que está sendo feita, podemos citar a reforma do Rui Barbosa. Quase todas as escolas do município têm reforma ou ampliação. Só porque a secretaria disse que apoiava o Lebrão, ela foi para rua. Isso eu tenho certeza, se pegarmos o perfil da outra candidata nas redes sociais, vai estar estampado o logo de campanha do outro candidato. Nós queremos ajuda o município. O deputado que eles falaram que era coronel, estavam falando de segurança, mas quem trouxe nos últimos dias duas viaturas, uma para a polícia civil outra para a brigada, foi o deputado coronel que eles chamam. Se a brigada recebeu 10

coletes a prova de balas, quem trouxe foi o deputado. Acho que eles têm que ter respeito com as pessoas que colocaram eles lá. Porque eles não iriam estar lá hoje. Se tirarmos todas as obras que estão acontecendo no município, vai terminar em que o dela? Mais as emendas que ele trouxe, eles querem criticar, mas se tirar o deputado coronel, o projeto da prefeitura de Nova Santa Rita vira em nada. Eles têm eu começar a enxergar quem fez por essa cidade. Enquanto nos chamam de coronel, pode ter certeza que ele vai trazer muito mais recurso para a nossa cidade. **TRIBUNA POPULAR: Não Houve.** O Presidente agradeceu a todos e com a proteção de Deus e em nome do povo de Nova Santa Rita, a senhor presidente encerrou a sessão às vinte horas e quarenta minutos. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata, que vai assinada pela Presidente e pelo vice-presidente.

Vereador Mateus Onuczak Marcon,
Presidente.

Vereador Leonardo de Souza Vieira,
1º Secretário.